



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata de Reunião

## SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO

### 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL - CONSEC

#### Súmula – Síntese dos encaminhamentos

Ao décimo quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte, inciou-se às 10h a 10ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Política Cultural. A reunião aconteceu de forma Virtual, contando com a presença verificada de membros titulares e membros suplentes no exercício da titularidade, quais sejam:

1. Leônidas José de Oliveira - Titular
2. Michele de Abreu Arroyo – Titular
3. Eliane Denise Parreiras Oliveira - Suplente
4. Maria do Carmo Barbosa Sousa – Suplente no exercício da titularidade
5. Aryanne Ribeiro - Titular
6. Sula Kyriacos Mavrudis - Titular
7. Alanson Moreira Teixeira Gonçalves - Titular
8. Guilherme Abrão - Titular
9. Ênio Bernardes de Andrade – Titular
10. Guilardo Veloso de Andrade Filho – Suplente
11. Emanuel Geraldo da Silva – Titular
12. Eduardo Silva da Silveira – Titular
13. Sofia Benfica – Suplente no exercício da titularidade
14. Giovanna Penido Pinto Marques Paiva – Titular
15. Xisto José Pinto Costa - suplente
16. Mariana Ramos Botelho Dutra - suplente
17. Wenderson Godoi Santos - suplente
18. Marcos Tulio Damascena – suplente no exercício da titularidade

Ao iniciar a reunião a Secretaria Executiva, Regina Vieira de Faria Ferreira faz a leitura da pauta, sendo:

- Criação do Comitê de Gestão da Crise Artística e Cultural
- Definição de assuntos urgentes para a pauta da próxima Reunião Ordinária do Consec
- Definição de representante do Consec no Fórum Conecta

O Secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas José de Oliveira, presidente do Consec, cumprimenta os presente e, imediatamente, diz que já foi liberado pelo Conselho Nacional da ANCINE um valor de 450 milhões de reais e que irão pedir que seja disponibilizado valores para abertura de outros Editais no âmbito da Rede Minas.

Em seguida faz um “balanço” do projeto “Arte Salva”, relatou que houve entrega de 75 mil toneladas de cestas básicas. Anunciou, também, que naquela semana seriam entregues mais 30 mil ao Mapa da SEDESE que destinará ao Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e na Zona da Mata para tribos indígenas e quilombolas.

Dando sequência à pauta da reunião, Maria Magdalena Rodrigues Silva, vice presidente do Consec, apresenta o tema da criação do Comitê de Gestão de Crise Artística e Cultural. Ressalta sua dúvida quanto ao nome dado comitê mas reitera que poderá ser pensado um nome melhor. Manifesta que seu objetivo é a gestão de assuntos relativos ao presente momento emergencial. A criação de um seminário para aprofundar-se nesses assuntos é importante, mas necessita-se de um núcleo de gestão contando com representantes da AMM, do CONSEC tendo cinco pessoas a serem reconduzidas para a próxima gestão, da Comissão de Cultura da ALMG, da SEDESE, da SEF/MG, da SEGOV, da SEPLAG e, sugerido por Guilardo Veloso, um representante do Tribunal de Contas.

Defende, ainda, que a principal função deste grupo será supervisionar os impactos da crise no setor artístico-cultural e do turismo frente a emergências da pandemia, tomando decisões a partir do surgimento de questões, sendo assim, dando mais eficácia na solução de problemas.

A intenção é que o comitê de gestão possa gerar pesquisas envolvendo a flexibilização de Editais para atender trabalhadores da área da Cultura e Turismo com perdas financeiras. Pretende, também, viabilizar a implementação dos recursos da Lei Aldir Blanc, questões referentes a Arte Salva, descarte de possíveis fake news, entre outras ações por meio de um canal de comunicação.

O presidente do Consec, Leônidas de Oliveira, comentou que a iniciativa é relevante e sugeriu que um membro da SECULT compusesse o Comitê.

A vice presidente, Magdalena Rodrigues, explicou que este grupo estaria assessorando a articulação da ação governamental junto à SECULT.

O Secretário, Leônidas de Oliveira, concordou com a intenção e manifesta que efetuar o chamamento no cadastro público e que seria um bom mecanismo para a mobilização. Salientou, também, que ainda não havia sido possível montar a rede de gestores que seria responsável por contato diretos com o Gestor de Cultura de Minas Gerais devido a interrupção de hackers na última reunião.

Leônidas de Oliveira, ainda se comprometeu a apontar nas próximas reuniões a importância do Circo presente em cidades que não possuem gestores dificultando sua comunicação.

Guilardo Veloso, comentou a fala de Magdalena dizendo que existe uma dupla responsabilidade do Secretário do CONSEC nesse caso, coordenar a criação do Fórum dos gestores 34 Municipais de Cultura e a condução de criação do Fórum dos conselhos. O Fórum dos Municípios e o da sociedade civil que é representado pelos Conselhos terão que se relacionar em algum momento, como por exemplo, na validação de cadastro. Segundo, Guilardo, a SECULT deverá verificar os conselhos municipais já existentes para que o CONSEC organize um fórum dos conselhos municipais não só para atuação relacionada a Lei Aldir Blanc mas também nas emergências culturais. Acrescentou que percebe que há necessidade de criação de Edital de Fundo para os Municípios, uma vez, que 477 cidades de até dez mil habitantes que não possuem representantes sendo o estabelecimento do conselho municipal de cultura em todos os municípios uma meta a ser alcançada.

O presidente do Consec, Leônidas Oliveira, concordou dizendo que desses municípios sem representação de conselho, trezentos ainda não possuem sequer Fundo podendo ser essa prática crucial para participação e controle social dos mesmos. Quanto a criação de Fóruns, tal iniciativa surgiu a partir da GRAMBEL e foi acatada pela SECULT vendo sua consonância com o Plano Estadual de Cultura. Essa ação, se aplicada como metodologia, pode ser muito eficaz na junção entre a articulação da sociedade civil e a governamental de gestão fomentando a participação dos Municípios em geral. Leônidas de Oliveira, sugeriu que a criação de Fóruns fosse feita pela Comissão do CONSEC com apoio SECULT.

O Superintendente de Fomento Cultura, Economia Criativa e Gastronomia da SECULT, Maurício Pereira Canguçu, relata que entregou para Leônidas um documento de regulamentação da criação de Fundo para que seja aberto um Edital com intuito de estimular a criação de conselhos Municipais das Prefeituras.

Leônidas de Oliveira, afirmou que seriam repassados Fundo a Fundo sem a necessidade de Edital, porém, nem todos os municípios possuem sendo necessário primeiro a criação dos fundos.

O conselheiro, Guilardo Veloso, expõe haver falha do Sistema Nacional de Cultura pela não existência de um modelo simplificado de sistemas para municípios com menos de 10 mil habitantes. Leônidas de Oliveira, concorda e aponta que pelo desenvolvimento avançado de Fundos do IEPHA, o instituto poderá ser um aliado.

Michele de Abreu Arroyo concordou com as ideias de Guilardo Veloso e acrescentou que foi incluso o repasse do FEC para Fundos de Cultura e também para Fundos Municipais de Patrimônio Cultural na nova regulamentação dada por Maurício.

O presidente do Consec, Leônidas Oliveira, elogiou o estado de Minas Gerais na criação de fundos na área da Cultura.

Michele de Abreu Arroyo, propôs colocar em questão a articulação entre Fundos Municipais de Patrimônio e de Cultura e explicou que o ponto importante está na administração municipal dos recursos devendo haver uma maneira simplificada de monitoramento. Leônidas concordou e reforçou a importância de reconhecer o Sistema realizador como um todo e não somente seus setores.

Guilherme Abrão acredita que a fusão de conselhos para municípios é um avanço. Eliane Parreiras, relaciona a experiência da tentativa de consideração dos conselhos municipais pelo Sistema Nacional de Cultura para recebimento fundo a fundo. Diz que devem-se aproveitar da estrutura única de Minas Gerais apontada pelo secretário. Leônidas de Oliveira, lembra a necessidade de realizar chamamento de cadastro.

A reunião foi tomada por opiniões convergentes dos conselheiros que apontam a necessidade de se pensar a integração dos fundos de cultura o os de patrimônio e melhoria no Sistema Nacional de Cultura.

Magdalena Rodrigues, prosseguiu com a pauta de criação do Comitê de Crise e solicita aos conselheiros que se manifestem para composição deste Comitê.

Magdalena propõe realização de um esquema com possíveis membros para ser avaliado e aprovado ou não pelos conselheiros.

Foi decidido que Magdalena Rodrigues iria preparar esquema inicial com possíveis componentes.

Na sequência, Magdalena Rodrigues, abordou a pauta da próxima reunião ordinária do Consec. Maurício Pereira Canguçu, alegou necessidade de sair da reunião.

Magdalena Rodrigues, explicou a importância da pauta da próxima reunião pois irá tratar da aprovação do Edital da Eleição em Plenária publicação de regulamentos. Ressaltou que a reunião a ser realizada terá uma pauta extensa tendo ainda como assuntos a definição de data para inscrição de entidades e candidatos, publicação de candidatos habilitados, confirmação de documentos, reposta de possíveis recursos interpostos, divulgação dos candidatos habilitados, período de votação, prazo final para contagem de votos, divulgação do resultado, recursos e respostas dos mesmos e proclamação dos resultados e publicação de posse ao primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte um.

Após discussões sobre a pauta e a necessidade de inserir o tema do Regimento do Consec na reunião foi definida a data do dia vinte e três de julho para a próxima reunião ordinária do Consec.

Seguindo a pauta, Magdalena Rodrigues, pede sugestão para representação do CONECTA para o CONSEC. O conselheiro Xisto José Pinto indica Aryanne Ribeiro. Todos os conselheiros concordaram com a indicação. Aryanne Rieiro aceita e se coloca à disposição.

Vencidos todos os pontos da pauta foi encerrada a 10ª Reunião Extraordinária do Consec às 13h15 e está fielmente descrita nesta ata lavrada por mim, Maria Magdalena Rodrigues, conselheira vice-presidente do Consec, assinada digitalmente e validada por todos os conselheiros presentes à ocasião.

Em tempo: informamos que os comentários não transcritos nesta Súmula se encontram registrados em gravação da Sessão Virtual no site da Secult.

Belo Horizonte, 14 de julho de 2020

Maria Magdalena Rodrigues

Vice Presidente do Consec

Leônidas José de Oliveira

Presidente do Consec

**Referência:** Processo nº 1410.01.0000331/2021-09

SEI nº 24528306